



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Agência USP de notícias

Data: 17-02-09 (terça-feira)

Boletim nº: 2481

Assunto: Homenagem a professores na ESALQ

Homenagem a professores na ESALQ

A Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da USP, em Piracicaba, e a The Ohio State University celebram, em 2009, uma década de intercâmbio entre seus alunos. Para marcar esta data, aconteceu na Esalq, no último dia 10, uma videoconferência na qual representantes das duas escolas abordaram a importância da troca de experiências em âmbito acadêmico e cultural.

Na ocasião, os professores Fernando Curi Perez, Dalcio Caron, Pedro Carvalho de Mello e Ricardo Shiota, todos do departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES), receberam uma homenagem de reconhecimento pelos dez anos de êxito do programa. Shiota recebeu ainda, do programa Alpha Zeta Partners, um programa de liderança associado a The Ohio State University, o prêmio de Excelência em Liderança e Serviços.

Desde a primeira semana de janeiro, um grupo de cerca de 20 alunos da The Ohio State University participou do Programa, assistindo aulas de economia brasileira, formação econômica do Brasil, realidade social e cultural, economia de recursos naturais, entre outras. Os alunos são avaliados em sala, a partir da elaboração de pesquisas, e também extra classe, nas visitas técnicas realizadas em propriedades rurais, empresas do setor de agronegócio, e também a outras instituições acadêmicas. "A intenção é mostrar nossa realidade com aquilo que temos de melhor", lembra Ricardo Shiota, que coordena o programa de intercâmbio desde 1999, na sua primeira edição. Na Esalq, todas as atividades têm o apoio da Seção de Atividades Internacionais (SCAInt).

Segundo Shiota, a melhor avaliação que o Programa de intercâmbio pode ter é a alta demanda que se apresenta ano a ano, já que o limite de 20 alunos vem sendo atingido e a próxima turma já está praticamente fechada. "Este programa é inovador a partir do momento que começamos a fazer o oposto do que o Brasil tem feito desde a década de 1960 principalmente, que é mandar os nossos alunos, pesquisadores e professores, para estudarem fora do País. O prestígio de instituições como a Esalq faz com que membros da comunidade acadêmica de outros países queiram vir para o Brasil para aprender também. Isso é um grande reconhecimento, para a Esalq em particular e para a USP, de maneira geral", reforça.